

RESUMO SIMPLES - EIXO 6: INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-
COMUNIDADE NAS AÇÕES DO PET-SAÚDE

**CADASTRO INDIVIDUAL E FAMILIAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE:
O REGISTRO DIGITAL COMO FERRAMENTA PARA ANÁLISE
SOCIOECONÔMICA E IDENTIFICAÇÃO DE VULNERABILIDADES SOCIAIS**

Kauane Rodrigues Dias (kauaneditas@aluno.unilab.edu.br)

José Ivanilço Moreira Filho (ivanilcofilho@gmail.com)

Francisca Aslana Nargila Sousa Pereira Lopes (aslana.nargila1@gmail.com)

Brena Shellem Bessa De Oliveira (brenashellemufc@gmail.com)

Eysler Gonçalves Maia Brasil (eyslerbrasil@unilab.edu.br)

José Cleiton Sousa Dos Santos (jcs@unilab.edu.br)

PET-SAÚDE-DIGITAL GAT 01 ACARAPE

RESUMO – O presente trabalho tem como objetivo analisar a importância do cadastro individual e familiar como ferramenta para identificação do perfil socioeconômico e de vulnerabilidade sociais. Trata-se de um estudo descritivo, um relato de experiência de uma atividade desenvolvida no PET-Saúde Digital,

na Secretaria Municipal de Saúde de Acarape-Ce, no período de novembro de 2025 a abril de 2026. Nesta oportunidade, foi observada a inserção de dados cadastrais das famílias do território adscrito no sistema E-SUS APS, através da Coleta de Dados Simplificada (CDS), e no aplicativo E-SUS Território. Observou-se que os dados obtidos, tais como: disponibilidade de abastecimento de água, energia elétrica e saneamento básico, além do tamanho do núcleo familiar e da renda familiar, e ainda o nível de escolaridade e situação no mercado de trabalho, podem ser usados de forma intersetorial para a análise de vulnerabilidade das famílias. Nesse âmbito, o cadastramento realizado pelo Agente Comunitário de Saúde, de forma digital, pode subsidiar as ações da equipe de saúde da família e de outros profissionais, sejam da saúde ou de outros setores, como os assistentes sociais. Visto que, esses profissionais precisam de informações sobre a situação socioeconômica das famílias a quem prestam serviço para auxiliar em suas tomadas de decisão, a exemplo da inserção de famílias/usuários em programas sociais. Assim, a parceria e as ações intersetoriais se mostram fundamentais para a continuidade da vigilância socioassistencial. Conclui-se que o uso de Sistemas Informação em Saúde, com dados qualificados e sistematizados, pode viabilizar uma assistência integral aos usuários, visto que fortalece tanto a interprofissionalidade quanto a intersetorialidade, tornando mais factível a execução das políticas públicas com equidade.

Palavras-chave: palavras-chave: atenção primária à saúde; saúde digital; sistema de informação em saúde; colaboração intersetorial.